

PESO DA RÉGUA ELEGEU A RAINHA DAS VINDIMAS

A Câmara Municipal do Peso da Régua, conjuntamente com a Associação de Municípios Portugueses do Vinho, promoveu, pela primeira vez, a eleição da Rainha das Vindimas, uma iniciativa promovida em torno da história e das tradições do concelho, desde sempre ligadas à vinha e ao vinho.

MARLENE COSTA foi a escolhida entre nove candidatas. ANA JACOB foi eleita 1.ª Dama de Honor, CATARINA LEITE, 2.ª Dama de Honor e Miss Fotógenia e JULIANA CASTELO, Miss Simpatia.

José Manuel Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal do Peso da Régua congratulou-se pela forma como decorreram as Festas em Honra de Nossa



Senhora do Socorro, sublinhando a magnífica adesão das pessoas ao programa, que este ano contemplou a mudança de local e uma programação diária diversificada. O júri da eleição da Rainha das Vindimas foi constituído por Marta Macedo, Mestre-Patrão da Confraria dos Vinhos do Douro, Catarina Bravo, Douro Charme, António Magalhães, vitivinicultor, Manuel Mota, Presidente da Associação Amigos Abeira Douro e Gisele Coutinho Machado, Rainha das Vindimas de Santa Marta de Penaguião, entre 2010 e 2015.



Artigo de opinião acerca do Projecto OPTA

OPTA
E7G

Tendo-me sido solicitado um trabalho escrito de opinião, acerca do Projeto OPTA – Oportunidade, Promoção e Transformação na Ação –, aqui dou à estampa a minha sincera e simples opinião, não como mesário da Santa Casa de Misericórdia de Armamar, mas tão-somente como um qualquer cidadão deste nosso concelho de Armamar.

No meu modesto entender, foi muito meritório que o Município de Armamar tivesse procedido à candidatura deste projeto, como entidade promotora, e a Santa Casa da Misericórdia de Armamar, como entidade gestora.

Nesse sentido, com início a 1/3/2019 e com a duração de um ano, poderá este projeto ser renovado por mais um ano e até 31/12/2020, caso os resultados sejam satisfatórios no âmbito do que foi proposto entre as partes envolvidas.

Este programa visa essencialmente combater a exclusão social entre crianças e jovens dos 6 aos 25 anos e provenientes de contextos familiares socialmente mais vulneráveis, não visando, contudo, substituir-se às obrigações e deveres dessas famílias, mas sim contribuir cada vez mais para o reforço da coesão social, aligeirando o dia-a-dia das famílias mais carenciadas e culturalmente abaixo do aceitável, para que se sintam completamente integradas, vindo elas de onde vierem, tendo-se particular atenção às famílias migrantes que demandem esta nossa parcela concelhia e territorial.

E tendo em conta o fim a que se propôs o nosso Município, bem como todas as entidades que se coligaram a este projeto, e tendo verificado na prática o que tem sido feito nas três vertentes de intervenção social, vislumbro que todo este trabalho grupal será um êxito absoluto, para bem de toda a nossa comunidade, sem exceção.

José B M C Amaral/Vila Seca –
Mesário da Santa Casa da Misericórdia de Armamar
12 de agosto 2019

Provedor da Misericórdia de Mesão Frio assinalou 20 anos ao serviço



Alberto Pereira, que assumiu funções enquanto Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, a 29 de julho de 1999, assinalou duas décadas de dedicação e de entrega a esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) mesão-friense que é, atualmente, a segunda maior entidade empregadora do concelho Porta do Douro e a mais antiga, com 459 anos de existência.

Quando foi empossado, Alberto Pereira era Provedor, à época, da instituição onde trabalhavam apenas 11 funcionários, que prestavam assistência a 50 utentes, em apenas um lar.

Volvidos 20 anos, a instituição tem vindo a crescer de forma sustentada, sendo notória e conhecida a sua transformação. Hoje, com mais de 100 funcionários, a Misericórdia de Mesão Frio dispõe de dois centros de dia, quatro lares, apoio

domiciliário, creche, ATL e cantina social, servindo e assistindo, no total de 320 utentes.

Alberto Pereira, que nunca auferiu de qualquer montante para dirigir a IPSS mesão-friense, ao realizar um balanço das duas décadas em prol desta causa, referiu que “foram 20 anos de muito trabalho, de muitas lutas, de muitos projetos e de muita entrega. Em conjunto, com todos os que me acompanharam nesta longa caminhada, fomos capazes de estar à altura da responsabilidade”, disse o Provedor, que é também, atualmente, presidente da Câmara Municipal de Mesão Frio.

Com um orçamento anual de 1 805 000€ e 5,6 milhões de euros de património, a Misericórdia de Mesão Frio prossegue com vitalidade, assente na fórmula que Alberto Pereira imprimiu neste projeto, ao longo dos últimos 20 anos.

